

## PERCEPÇÃO SOBRE A ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE E ROTINA NO ALOJAMENTO CONJUNTO EM UM HOSPITAL DE BELÉM-PA

Laura Caroline Teixeira Caldas Siqueira<sup>1</sup>; Vanda Heloiza Marvão Soares<sup>2</sup>; Andressa da Costa do Vale<sup>3</sup>; Áurea Patrícia de Oliveira Costa<sup>4</sup>; Camila Pereira da Costa<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Nutrição, Universidade Federal do Pará (UFPA);

<sup>2</sup>Mestrado em Planejamento em Saúde, UFPA;

<sup>3</sup>Graduando em Nutrição, UFPA;

<sup>4</sup>Graduando em Nutrição, UFPA;

<sup>5</sup>Graduando em Nutrição, UFPA

laura\_texeira@hotmail.com

**Introdução:** O Alojamento Conjunto foi criado objetivando permitir a permanência do recém-nascido sadio junto à mãe durante 24 horas até que se tenha alta hospitalar sendo um sistema hospitalar supervisionado e sob orientação de uma equipe multiprofissional afim de prestar cuidados integrais ao binômio mãe-filho 1. O Sistema de Alojamento Conjunto proporciona o vínculo mãe-filho, assunto de grande destaque resguardando as necessidades afetivas e equilíbrio emocional tanto para o binômio quanto para a família 2. O incentivo e a prática da amamentação, assim como sua assiduidade, precocidade e intensidade, também são proporcionados pela permanência do filho junto à mãe, possibilitando diversos benefícios aos mesmos. Devido a tal importância o Estatuto da Criança e do Adolescente, no capítulo. I Art.10º, inciso V, estabeleceu que hospitais e estabelecimentos de atenção à saúde de gestantes, públicos e particulares, são obrigados a manter alojamento conjunto 3. Para que haja um funcionamento efetivo do sistema, faz-se necessário que a equipe de saúde se posicione a fim de atender as necessidades dos pacientes com compromisso e envolvimento com a assistência ao binômio, sendo de fundamental importância os aspectos educativos para que se desenvolva habilidades maternas ao cuidado do filho 4. **Objetivos:** Relatar as experiências observadas e vivenciadas por acadêmicas de Nutrição da Universidade Federal do Pará, quanto à atuação de profissionais da saúde e a rotina no Alojamento Conjunto, localizado na Unidade Materno Infantil da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará – FSCMP, durante os dias frequentados. **Descrição da Experiência:** A experiência ocorreu no mês de agosto de 2017, na cidade de Belém, no turno da tarde onde foram acompanhadas as atividades da equipe de enfermagem do banco de leite no ALCON. O público observado foram mulheres que deram a luz por meio do parto normal e cesáreo que deram a luz nas primeiras 24 a 48 horas e as intercorrências diárias. Observou-se que as puérperas de parto cesáreo precisaram de maior auxílio no pós-parto em relação as de parto normal. Foram observados também os profissionais da área da saúde atuantes do próprio alojamento conjunto. Apesar da técnica em enfermagem do banco de leite realizar a visita em todos os quartos, antes de iniciar a visita, solicita a equipe de enfermagem do local os casos mais emergenciais para serem prioritários. A visita de rotina consiste basicamente em verificar o estado da mãe no período pós-parto, oferecer o auxílio necessário no manejo da lactação e informar quanto à importância do aleitamento materno. **Resultados:** A profissional responsável em realizar a visita nos leitos do alojamento conjunto é habilitada quanto à avaliação da mãe e do bebê, além de ser apta quanto à percepção de alguma intercorrência que possa estar interferindo na prática do aleitamento materno. Inicialmente a técnica em enfermagem solicita informações dos casos mais emergenciais na enfermaria do local para serem prioritários, em seguida se prepara para entrar em contato com as puérperas, utilizando o equipamento de proteção individual como a máscara, touca e luvas a fim de evitar qualquer tipo de contaminação ao leite que é ordenhado no próprio leito, além de

utilizar caixas isotérmicas para o devido acondicionamento do leite. São utilizados folders informativos para fazer uma abordagem quanto à importância do aleitamento materno e o cadastro de doadoras para as mães que tenham excedente de leite e tenha interesse. Todos os atendimentos são registrados em planilhas próprias. As puérperas são acomodadas nos leitos que ficam situados no 4º, 5º e 7º andar do hospital, sendo separadas pelo tipo de parto nas alas que recebem o nome de Santa Terezinha, S' antana, Santa Rita, Santa Marta e Santa Clara, em média são 30 pacientes por ala, sendo cada quarto constituído por três leitos. A visita ocorre em todos os leitos, onde há uma abordagem diferenciada com a mãe no intuito de conhecer melhor sobre ela e seu bebê. Em um segundo momento, avalia-se as condições da mama para verificar sinais de ingurgitamento ou fissuras mamárias. Se a mama estiver muito cheia e a mãe tiver condições de se deslocar, a mesma é encaminhada a sala de apoio à amamentação do hospital para realizar a ordenha, caso contrário, o procedimento é realizado no leito, além disso, é observado se a mãe tem alguma dificuldade com a amamentação para assim orientá-la devidamente. Por fim, se for identificado que a mãe tem um excedente de leite e tenha interesse em doar, é informado sobre o projeto de doação do hospital e realizado o cadastro que posteriormente é encaminhado ao Projeto Bombeiros da Vida que são responsáveis em realizar a busca do leite doado em domicílio. É importante ressaltar que são realizadas atividades educativas, como palestras, que ocorrem no alojamento conjunto para maior divulgação sobre a importância do aleitamento materno elaborado pela equipe multidisciplinar e acadêmicos. **Conclusão ou Considerações Finais:** Notou-se a importância da visita dos profissionais da saúde ao leito das puérperas do alojamento conjunto para melhor instruir sobre a prática do aleitamento materno e sua importância, além de oferecer maior apoio às mães que se encontram com dificuldades em amamentar. Os profissionais do local objetivam maior divulgação e incentivo quanto ao aleitamento materno para que assim as mães possam receber alta do hospital, bem informadas, e não desistam dessa prática essencial tanto para ela quanto para o filho.

**Descritores:** Aleitamento materno, Alojamento conjunto, Extração de leite.

#### **Referências:**

1. Brasil. Ministério da Saúde. Normas básicas para alojamento conjuntos: passo 7; Brasília; 1993.
2. Beretta MIR, Frasson DA, Pacífico LHR, Denari FE. Avaliação do sistema de alojamento conjunto na maternidade d. Francisca cintra silva da santa casa de são carlos-sp. Rev. latino-am. Enfermagem. 2000; 8 (3): 56-66.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.016. de 26 de agosto de 1993. Aprova as Normas Básicas para a implantação do Sistema de Alojamento Conjunto. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília (DF); 1993; 1: 13.066-13.067.
4. Soares AVN, Silva IA. Representações de puérperas sobre o sistema alojamento conjunto: do abandono ao acolhimento. Rev. esc. enferm. 2003; 37 (2): 72-80.